

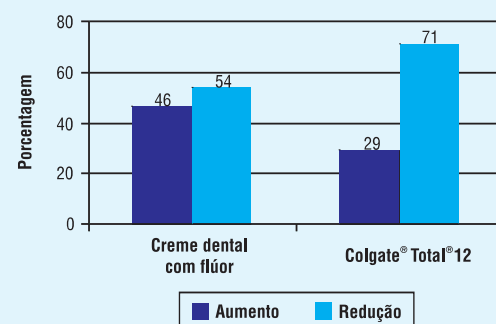
## Eficácia de um creme dental com triclosan/copolímero nos parâmetros microbiológicos e inflamatórios

Tao Xu, DMD, PhD; Meenal Deshmukh, PhD; Virginia Monsul Barnes, DDS; Harsh M. Trivedi, MS; Diane Cummins, PhD

De acordo com o relatório da US Surgeon General, "Oral Health in America", publicado em 2000, a maioria dos adultos nos Estados Unidos apresentam algum grau de patologia periodontal, com doenças periodontais graves afetando cerca de 14% dos adultos de meia-idade. As doenças periodontais são doenças inflamatórias polimicrobianas induzidas e variam de uma leve

inflamação gengival a uma grave deterioração do periodonto, isto é, perda dos tecidos periodontais de suporte e, por fim, perda de dentes. Novas descobertas revelam que as doenças periodontais podem afetar a saúde sistêmica. Por esse motivo, a manutenção da saúde bucal está se tornando cada vez mais importante para a saúde geral do corpo. Este artigo resume pesquisas laboratoriais realizadas durante o desenvolvimento de uma nova tecnologia de cuidados bucais de multibenefícios, baseada no triclosan, um agente antibacteriano de amplo espectro e um copolímero ácido de

**COMPARAÇÃO DO PADRÃO DE EFICÁCIA DA COLGATE® TOTAL® 12 COM UM CREME DENTAL NORMAL COM FLÚOR NOS PATÓGENOS BUCAIS.**



antimicrobiano; (2) a retenção de longa duração do triclosan na hidroxiapatita e nas células epiteliais e (3) provas moleculares de atividade antibacteriana contra patógenos nas placas dentais clínicas. Além disso, são apresentados dados que demonstram os efeitos antiinflamatórios do triclosan em citocinas específicas, a interrupção das vias inflamatórias e a inibição da reabsorção óssea. No geral, esses dados corroboram os efeitos de multibenefícios clínicos do Colgate® Total® 12 e sugerem uma pluralidade de mecanismos de ação.

polivinilmetileno/maleico.

Essa combinação exclusiva de agentes é encontrada no Colgate® Total® 12, um creme dental de eficácia comprovada clinicamente para o controle da placa dental e da gengivite. São apresentados os dados que demonstram as propriedades antibacterianas exclusivas deste creme dental: (1) um perfil de amplo espectro

## Fundamentos para o uso diário de um creme dental que contenha triclosan na manutenção da saúde bucal

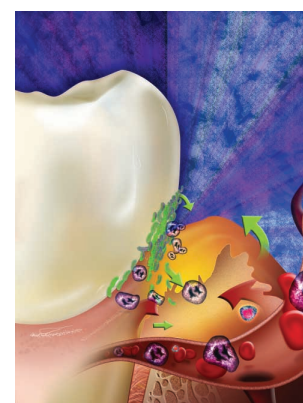
William DeVizio, DMD, Robin Davies, BDS, PhD

Este trabalho dá uma visão geral e um resumo dos dados que demonstram a eficácia de um creme dental que contenha triclosan/copolímero/flúor na redução significativa da placa, cálculo, gengivite e o início e a evolução de uma periodontite. O benefício em termos de prevenção de cáries do creme dental com triclosan/copolímero/flúor foi pelo menos tão bom quanto um creme dental com flúor. Não se observou nenhuma prova de resistência bacteriana ou desenvolvimento de bactérias patogênicas ou oportunistas.



Recomende Colgate® Total® 12 com confiança para os seus pacientes como parte do seu regime normal de higiene bucal. Estudos recentes indicam que a fórmula com triclosan/copolímero, encontrada somente no Colgate® Total® 12, propicia efeitos antibacterianos e antigengivite duradouros para a prevenção e o controle da inflamação gengival. Visite o site [www.colgateprofissional.com.br](http://www.colgateprofissional.com.br) para obter a íntegra dos artigos apresentados aqui ou entre em contato com o centro de Serviços Profissionais Colgate® pelo telefone 0800-703-9366.

## Gengivite: Novidades sobre inflamações e doenças periodontais.



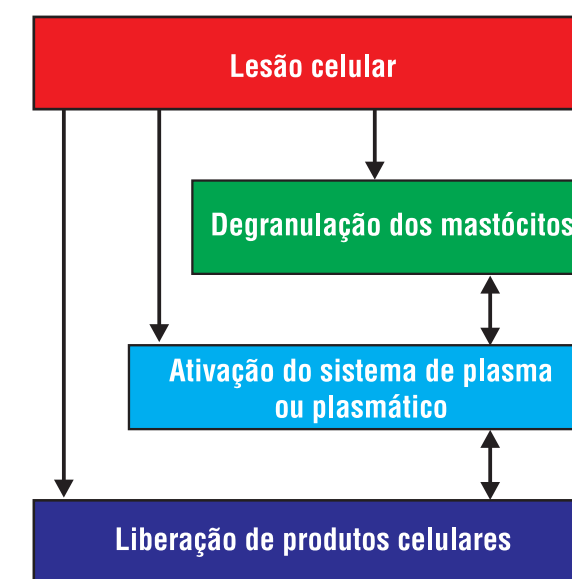
Atualmente na odontologia tem-se um conhecimento cada vez maior do papel da inflamação crônica e as mudanças que provoca tanto na cavidade bucal quanto sistemicamente. Agora, você pode obter um novo grau de compreensão com estes artigos informativos para lhe ajudar a tratar, de forma mais eficaz, seus pacientes com inflamação gengival. Publicados originalmente no Suplemento do *Compendium of Continuing Education in Dentistry*, intitulado Gengivite: Uma doença periodontal inflamatória, esses artigos estão disponíveis on-line no site [www.colgateprofissional.com.br](http://www.colgateprofissional.com.br) ou ligando para o Centro de Serviços Profissionais Colgate® pelo telefone 0800-703-9366.

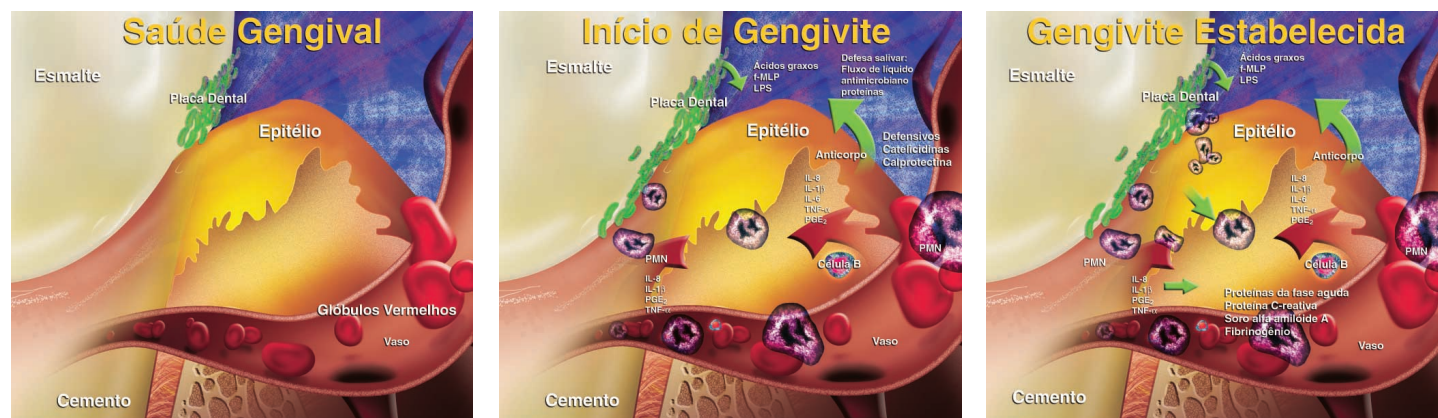
## Um livro de leitura sobre inflamação

Angelo Mariotti, DDS, PhD

Uma inflamação é a resposta protetora localizada do corpo a uma lesão ou infecção. Os sinais clínicos clássicos que caracterizam a inflamação: calor, rubor, edema, dor e perda de função. Durante a inflamação, as células e as secreções tentam destruir, diluir ou isolar o agente lesivo. Uma série de eventos bioquímicos faz com que os vasos sanguíneos dilatam e se tornem mais permeáveis, o que resulta na ativação dos sistemas de complemento, coagulação e cinina. O resultado do final da inflamação é o retorno da função através da regeneração ou do reparo do tecido lesado. Em alguns casos, a inflamação pode continuar por um período prolongado de tempo, produzindo conseqüências desfavoráveis ao tecido localizado e ao corpo todo. O objetivo deste artigo é fornecer um entendimento básico e simplificado de como o processo inflamatório funciona no corpo humano.

### PROCESSO INFLAMATÓRIO AGUDO



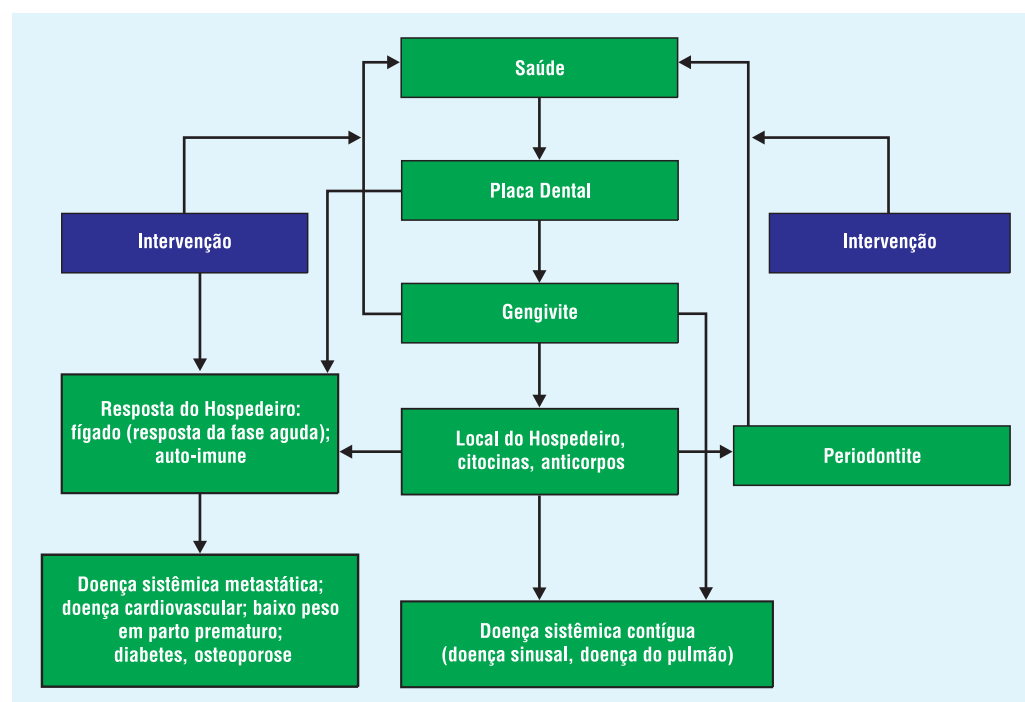


## Inflamação periodontal: de gengivite a doença sistêmica?

Frank A. Scannapieco, DMD, PhD

Nos últimos anos, houve um ressurgimento do interesse pelos efeitos sistêmicos de infecções orais, tais como doenças periodontais. O estudo de vários meios pelos quais as infecções e inflamações periodontais podem influenciar uma série de problemas sistêmicos é chamado coletivamente de medicina periodontal. O periodonto responde ao biofilme (placa dental) aderido aos dentes pelo processo de inflamação. Os biofilmes dentais liberam uma série de produtos biologicamente ativos, tais como lipopolissacarídeos bacterianos (endotoxinas), peptídeos quimiotáticos, toxinas proteicas e ácidos orgânicos. Essas moléculas estimulam o hospedeiro a produzir uma série de respostas, entre elas a produção e liberação de agentes potentes conhecidos como citocinas. Entre eles estão: interleucina-1 beta, interleucina-8, prostaglandinas e o fator alfa de necrose tumoral. Há um espectro de respostas periodontais a essas moléculas, desde uma leve

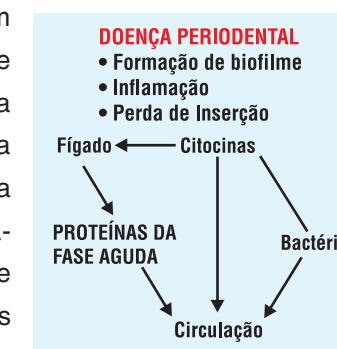
gengivite a uma grave periodontite destrutiva. Esses e outros produtos hospedeiros e respostas podem influenciar uma série de vias de doenças importantes, incluindo aterosclerose, inflamação da mucosa e parto prematuro. O objetivo deste estudo é revisar as possíveis vias biológicas pelas quais as doenças periodontais podem influenciar esses processos de doença.



## Doença cardiovascular e doenças periodontais: generalidade e causa

Sheilesh Dave, DDS; Eraldo L. Batista Jr, DDS, MSc; Thomas E. Van Dyke, DDS, PhD

As doenças periodontais há muito tempo vêm sendo reconhecidas como um problema de saúde pública. A consciência da natureza destrutiva das doenças periodontais e a importância de um controle rigoroso da placa bacteriana são conceitos básicos do tratamento periodontal. Na última década, houve uma mudança conceitual das doenças periodontais; de um problema oral para a periodontite impactando na saúde sistêmica. Provas recentes sugerem que há uma forte relação entre a doença

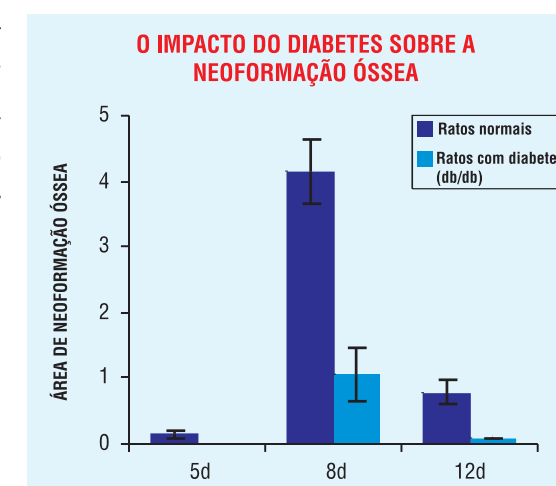


periodontal inflamatória e doenças sistêmicas, tais como doenças cardiovasculares. Atualmente é aceito que a inflamação tem um papel importante na aterosclerose, e os fatores que ampliam sistemicamente a inflamação estão sob investigação minuciosa. Este artigo revisa alguns dos conceitos que estão surgindo no tocante aos mecanismos inflamatórios das doenças periodontais e aterosclerose e examina o possível papel da inflamação local na doença inflamatória sistêmica.

## Diabetes agrava a doença periodontal e modifica a resposta a um patógeno oral em modelos animais

Dana T. Graves, DDS, DMSc; Hesham Al-Mashat, DDS; Rongkun Liu, DDS, PhD

Descobriu-se que a placa bacteriana inicia doenças periodontais. A maioria dos estudos indica que a resposta do hospedeiro e não o efeito direto da bactéria é responsável por grande parte da destruição associada à periodontite. As bactérias ou seus produtos têm um papel indireto estimulando a inflamação, que é associada à produção excessiva de mediadores inflamatórios, tanto como prostaglandinas ou citocinas, como o fator alfa de necrose tumoral (TNF- $\alpha$ ) e interleucina 1. Esses mediadores, por sua vez, induzem a produção e ativação de enzimas que destroem o tecido conjuntivo gengival e estimulam a formação de osteoclastos para reabsorção óssea. Com base nos resultados em espécimes animais e estudos em seres humanos que revelam que ocorrem respostas semelhantes, as etapas iniciais na perda de inserção do tecido conjuntivo à superfície do dente



e reabsorção óssea envolvem a produção de citocinas inflamatórias. Além disso, o risco e a gravidade das doenças periodontais são afetados por fatores sistêmicos, tais como diabetes. O diabetes em particular parece prejudicar a neof ormation óssea, evitando sua formação que normalmente ocorre depois de um osso ser reabsorvido com processo denominado: *coupling*. Além disso, as citocinas que estimulam a perda de tecido, particularmente TNF- $\alpha$ , podem “matar” as células que reparam o tecido conjuntivo ou osso danificado. No diabetes pode haver mais produção de TNF- $\alpha$ , o que leva a uma capacidade ainda mais limitada de reparar o tecido. A capacidade reduzida de neof ormation óssea pode tornar mais difícil, particularmente para os diabéticos, reparar a perda de tecido que ocorre nas doenças periodontais.